



# SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

**CBIC**

**CNI**

Confederação Nacional da Indústria

CNI. A FORÇA DO BRASIL INDÚSTRIA

## Indústria da construção segue com dificuldades

A indústria da construção segue operando com elevada ociosidade, após sucessivas quedas do nível de atividade e do número de empregados. Entre os principais problemas apontados pelos empresários, a demanda interna insuficiente aparece em primeiro no ranking pelo quinto trimestre consecutivo. Em seguida, encontram-se a elevada carga tributária e a inadimplência dos clientes.

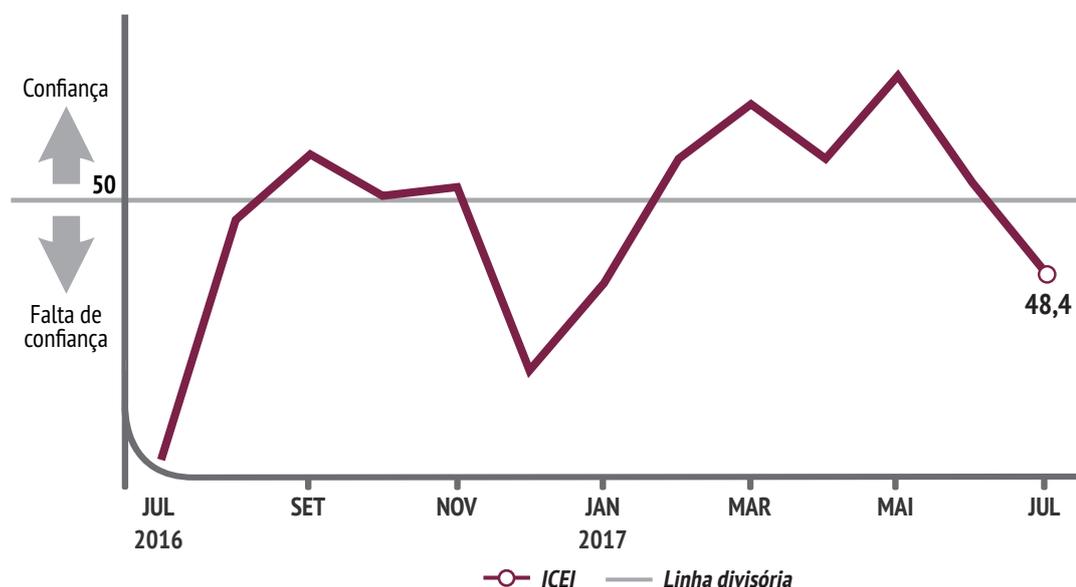
O índice de confiança do empresário da indústria da construção sinaliza falta de confiança dos empresários. O indicador caiu de 50,4 pontos

em junho para 48,4 em julho. Além disso, os indicadores de situação financeira apontam insatisfação dos empresários com a margem de lucro e com a situação financeira das empresas, embora em menor intensidade que a observada no primeiro trimestre.

Para os próximos meses, os empresários estão pessimistas, com os indicadores de expectativa apontando queda do nível de atividade, de novos empreendimentos e serviços, do número de empregados e de compras de insumo e matéria-prima.

### Índice de Confiança do Empresário da Indústria da Construção (ICEI – Construção)

Índice de difusão (0 a 100 pontos)



O ICEI varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam confiança do empresário.

## DESEMPENHO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO EM JUNHO DE 2017

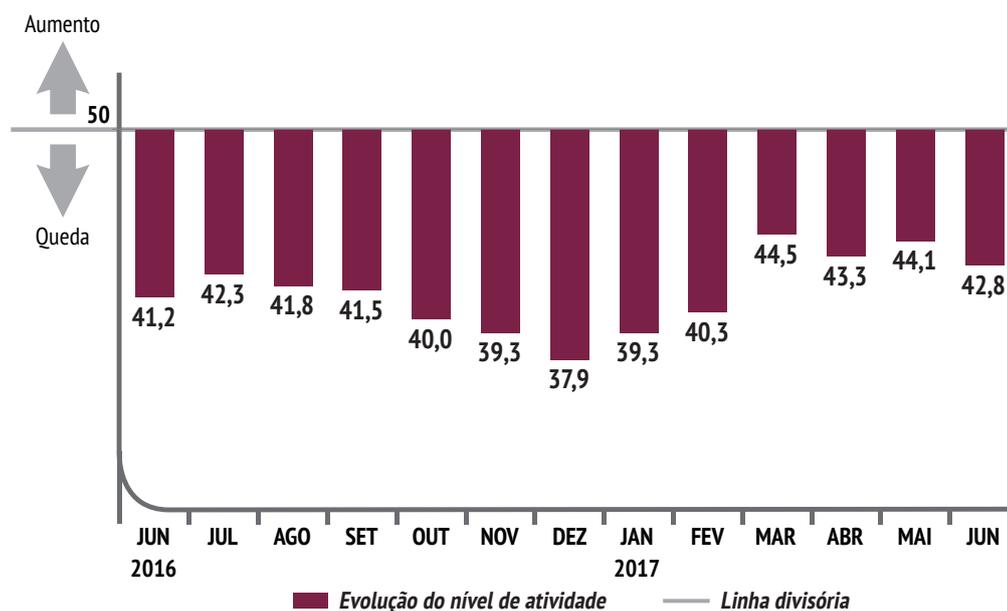
### Atividade e emprego intensificam queda em junho

Os indicadores de nível de atividade e de número de empregados atingiram em junho, respectivamente, 42,8 e 41,8 pontos, apresentando queda de 1,3 e 0,9 ponto na comparação com

maio. Valores abaixo de 50 indicam queda da atividade e do emprego em relação ao mês anterior. Quanto mais abaixo dos 50 pontos, mais intensa e disseminada é a queda.

#### Índice de evolução do nível de atividade

Índice de difusão (0 a 100 pontos)



O índice varia de 0 a 100. Valores maiores que 50 indicam crescimento do nível de atividade.

### Ociosidade da indústria da construção segue elevada

A indústria da construção permanece operando com elevada ociosidade. O indicador de nível de atividade efetivo/usual passou de 30,3 pontos em maio para 29,6 pontos em junho, mantendo-se distante da linha de 50 pontos que separa acima e abaixo do usual.

A utilização da capacidade de operação permaneceu estável, em 55%, entre maio e junho. O percentual está 8 pontos percentuais abaixo da média histórica para o mês.

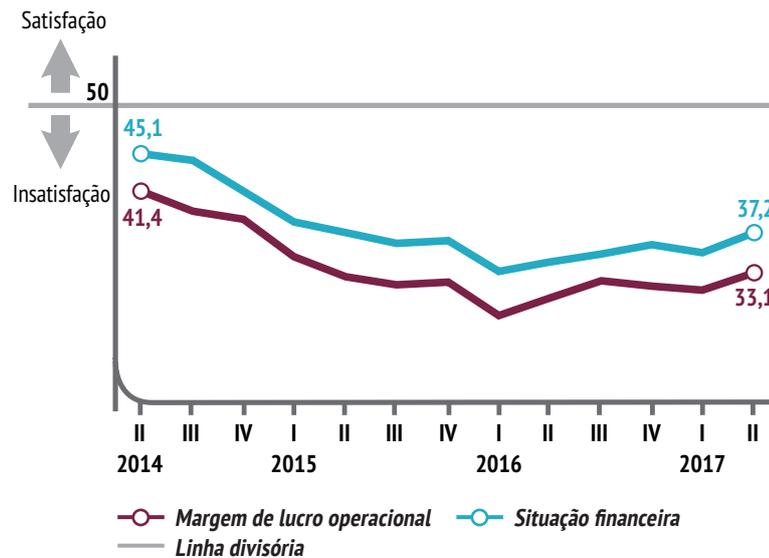
## CONDIÇÕES FINANCEIRAS DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO NO 2º TRIMESTRE DE 2017

### Situação financeira das empresas segue desafiadora

Os indicadores de situação financeira cresceram na passagem do primeiro para o segundo trimestre de 2017. No entanto, ainda permanecem abaixo da linha divisória de 50 pontos, o que denota insatisfação dos empresários com a margem de lucro e a situação financeira. O índice de satisfação com a margem de lucro operacional aumentou de 31,3 no primeiro trimestre para 33,1 pontos no segundo trimestre. Na mesma base de comparação, o índice de satisfação com a situação financeira cresceu de 35,1 pontos para 37,2 pontos.

#### Satisfação com a margem de lucro operacional e com a situação financeira

Índices de difusão (0 a 100 pontos)



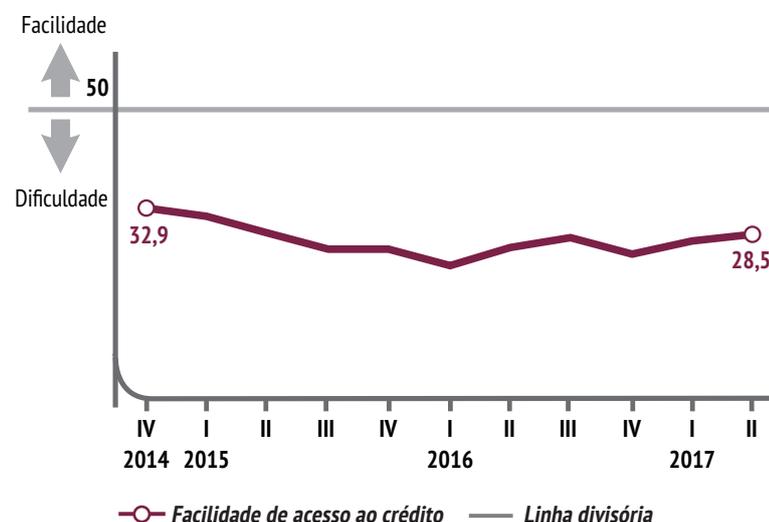
Os índices variam de 0 a 100. Valores abaixo dos 50 pontos indicam insatisfação com a margem de lucro operacional e/ou situação financeira.

### Dificuldade de acesso ao crédito permanece

O indicador de acesso ao crédito cresceu 1,1 ponto entre o primeiro e o segundo trimestre de 2017, registrando o segundo trimestre consecutivo de alta. Apesar disso, o índice ainda reflete dificuldade de acesso ao crédito ao permanecer abaixo dos 50 pontos.

#### Facilidade de acesso ao crédito

Índice de difusão (0 a 100 pontos)



Indicadores variam de 0 a 100. Valores maiores que 50 indicam facilidade no acesso ao crédito.



## PROBLEMAS ENFRENTADOS PELA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO NO 2º TRIMESTRE DE 2017

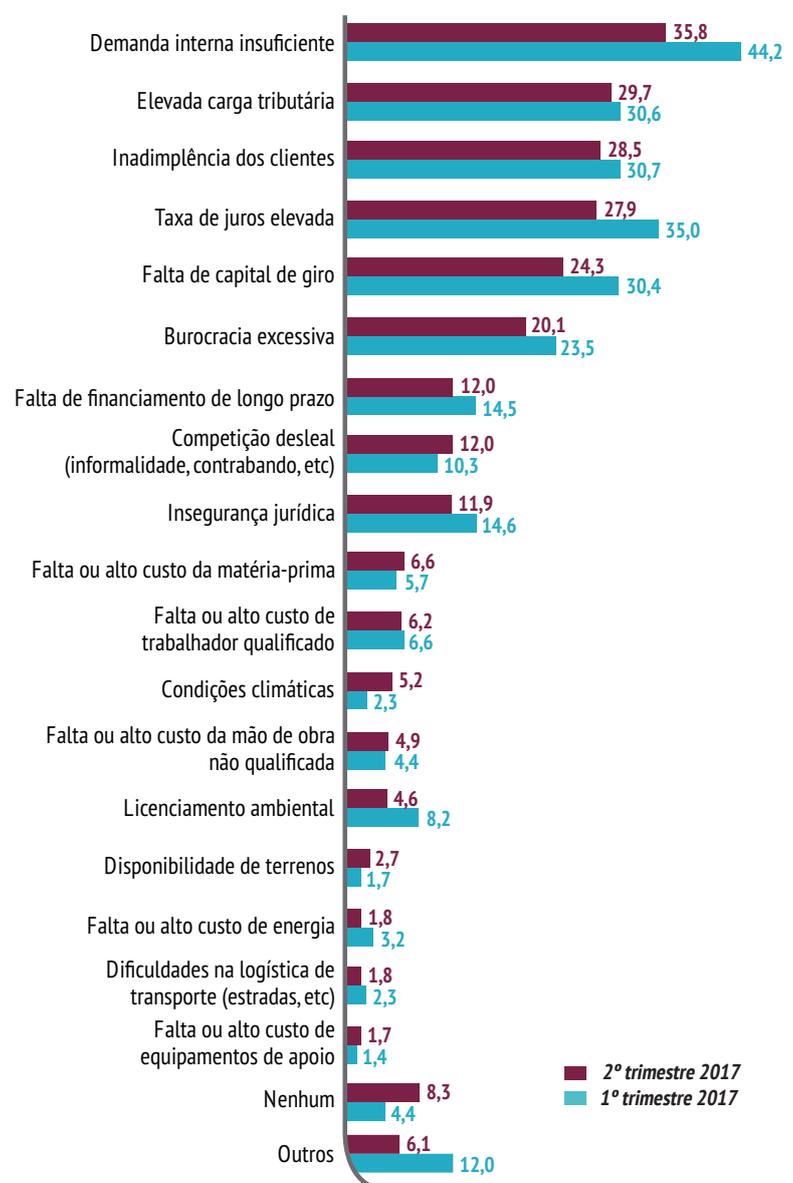
### Demanda interna insuficiente mantém primeira posição do ranking pelo quinto trimestre consecutivo

A demanda interna insuficiente foi apontada como o principal problema enfrentado pelos empresários da indústria da construção pelo quinto trimestre consecutivo. O item foi assinalado por 35,8% das empresas respondentes no segundo trimestre de 2017.

Em seguida encontram-se a elevada carga tributária e a inadimplência dos clientes destacado por 29,7% e 28,5% das empresas, respectivamente. O item taxa de juros elevada, que no primeiro trimestre encontrava-se na segunda posição do ranking, caiu para a quarta, com 27,9% das assinalações.

#### Principais problemas enfrentados pela indústria da construção no trimestre (%)

Percentual (%)



Nota: A soma dos percentuais supera 100%, devido a possibilidade de cada empresa assinalar até três itens.

## EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA EM JULHO DE 2017

### Expectativas pioram em julho

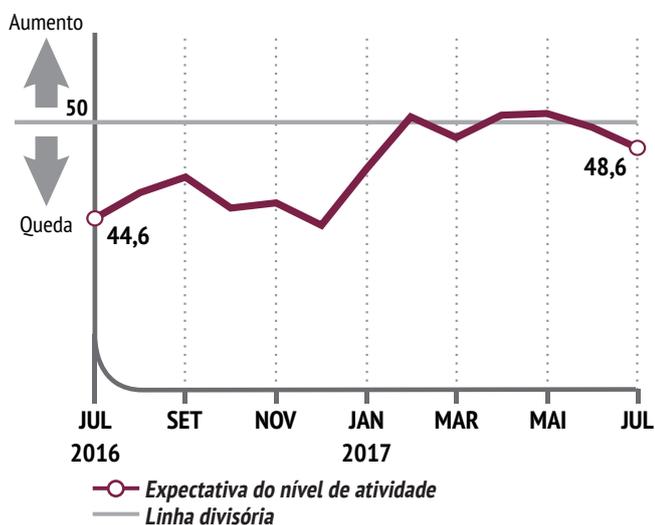
O indicador de expectativa do nível de atividade, que no mês anterior apontava para manutenção do nível de atividade nos próximos meses, caiu em julho para 48,6 pontos. A queda indica maior pessimismo dos empresários quanto ao nível de atividade, uma vez que o indicador se encontra,

agora, abaixo de 50 pontos. Os indicadores de expectativa de novos empreendimentos e serviços e de compras de insumos e matérias-primas também apresentaram queda na passagem de junho para julho, de 1,2 e 0,8 ponto, respectivamente.

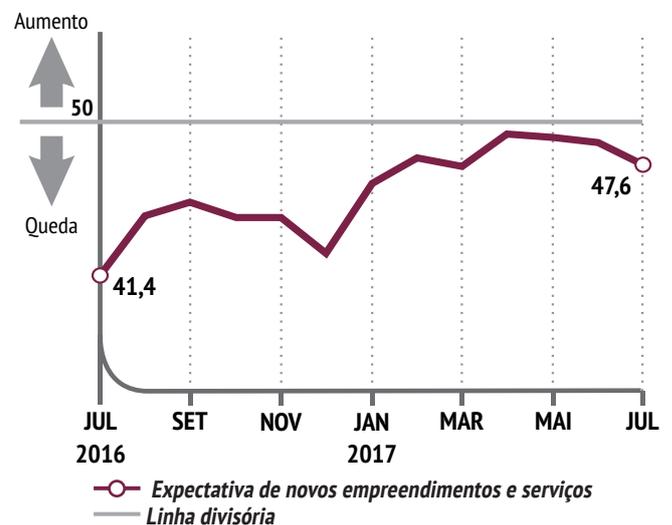
#### Índices de expectativa

Índices de difusão (0-100 pontos)

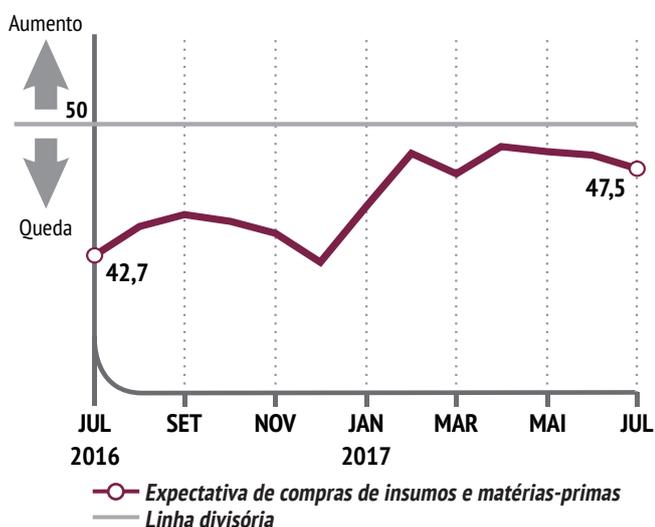
##### Nível de atividade



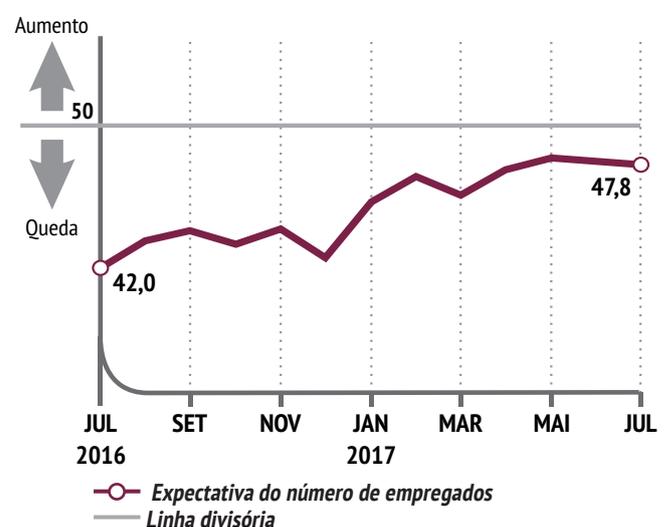
##### Novos empreendimentos e serviços



##### Compra de insumos e matérias-primas



##### Número de empregados



Os índices de expectativa variam de 0 a 100. Valores abaixo dos 50 pontos indicam expectativa de queda.



## Confiança dos empresários cai em julho

O índice de confiança do empresário da indústria da construção caiu de 50,4 pontos em junho para 48,4 em julho. A queda reflete principalmente a redução do indicador de confiança relacionado a

expectativa, que passou de 54,8 pontos em junho para 52,0 em julho. O indicador de confiança referente a situação atual apresentou queda mais modesta, de 0,5.

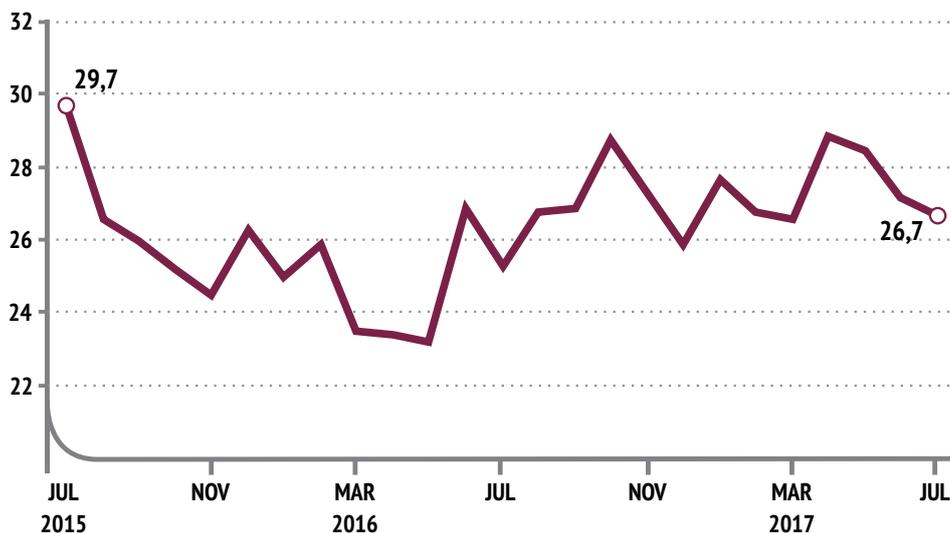
## Empresários estão menos propensos a investir

A intenção de investimento dos empresários da indústria da construção permanece baixa. O indicador de intenção de investimento atingiu

26,7 pontos em julho, valor 0,5 ponto inferior ao registrado em junho.

### Intenção de investimento

Índice de difusão (0 a 100 pontos)



O índice varia no intervalo de 0 a 100. Quanto maior o índice, maior é a intenção de investimento.



## RESULTADOS

### Desempenho da indústria da construção

	UCO(%) <sup>1</sup>			NÍVEL DE ATIVIDADE <sup>2</sup>			ATIVIDADE EM RELAÇÃO AO USUAL <sup>3</sup>			NÚMERO DE EMPREGADOS <sup>2</sup>		
	jun/16	mai/17	jun/17	jun/16	mai/17	jun/17	jun/16	mai/17	jun/17	jun/16	mai/17	jun/17
<b>CONSTRUÇÃO</b>	<b>56</b>	<b>55</b>	<b>55</b>	<b>41,2</b>	<b>44,1</b>	<b>42,8</b>	<b>27,2</b>	<b>30,3</b>	<b>29,6</b>	<b>38,1</b>	<b>42,7</b>	<b>41,8</b>
PEQUENA	54	53	<b>53</b>	43,8	43,8	<b>44,8</b>	31,7	30,4	<b>35,2</b>	41,2	42,1	<b>43,5</b>
MÉDIA	56	55	<b>56</b>	41,3	43,2	<b>44,0</b>	26,8	31,8	<b>31,6</b>	38,4	43,0	<b>42,0</b>
GRANDE	57	55	<b>55</b>	40,1	44,7	<b>41,4</b>	25,7	29,4	<b>26,4</b>	36,7	42,8	<b>41,1</b>

### Condições financeiras no trimestre

	SATISFAÇÃO COM A MARGEM DE LÚCRO OPERACIONAL <sup>4</sup>			EVOLUÇÃO DOS PREÇOS DE INSUMOS E MATÉRIAS-PRIMAS <sup>2</sup>			SATISFAÇÃO COM A SITUAÇÃO FINANCEIRA <sup>4</sup>			FACILIDADE DE ACESSO AO CRÉDITO <sup>5</sup>		
	II 2016	I 2017	II 2017	II 2016	I 2017	II 2017	II 2016	I 2017	II 2017	II 2016	I 2017	II 2017
<b>CONSTRUÇÃO</b>	<b>30,6</b>	<b>31,3</b>	<b>33,1</b>	<b>57,9</b>	<b>53,0</b>	<b>51,7</b>	<b>34,2</b>	<b>35,1</b>	<b>37,2</b>	<b>26,3</b>	<b>27,4</b>	<b>28,5</b>
PEQUENA	32,9	31,4	<b>31,6</b>	58,8	53,1	<b>51,7</b>	35,8	33,9	<b>33,9</b>	26,1	26,7	<b>29,1</b>
MÉDIA	29,6	31,6	<b>33,4</b>	57,4	54,1	<b>51,9</b>	34,2	37,7	<b>37,6</b>	28,5	27,7	<b>28,2</b>
GRANDE	30,4	31,0	<b>33,5</b>	57,9	52,3	<b>51,5</b>	33,7	34,1	<b>38,2</b>	25,2	27,5	<b>28,4</b>

### Expectativas da indústria da construção

	NÍVEL DE ATIVIDADE <sup>6</sup>			NOVOS EMPREENDIMENTOS E SERVIÇOS <sup>6</sup>			COMPRA DE INSUMOS E MATÉRIAS PRIMAS <sup>6</sup>			NÚMERO DE EMPREGADOS <sup>6</sup>		
	jul/16	jun/17	jul/17	jul/16	jun/17	jul/17	jul/16	jun/17	jul/17	jul/16	jun/17	jul/17
<b>CONSTRUÇÃO</b>	<b>44,6</b>	<b>49,7</b>	<b>48,6</b>	<b>41,4</b>	<b>48,8</b>	<b>47,6</b>	<b>42,7</b>	<b>48,3</b>	<b>47,5</b>	<b>42,0</b>	<b>48,0</b>	<b>47,8</b>
PEQUENA	47,6	49,8	<b>49,4</b>	44,4	47,8	<b>48,2</b>	45,5	47,6	<b>48,5</b>	44,0	47,5	<b>46,9</b>
MÉDIA	45,0	49,9	<b>48,9</b>	43,5	48,9	<b>46,1</b>	44,2	48,6	<b>46,7</b>	43,9	47,8	<b>46,9</b>
GRANDE	43,2	49,6	<b>48,1</b>	39,1	49,2	<b>48,3</b>	40,9	48,4	<b>47,5</b>	40,1	48,3	<b>48,7</b>

### Índices de confiança e de intenção de investimento

	ICEI <sup>7</sup>			INTENÇÃO DE INVESTIMENTO <sup>8</sup>		
	jul/16	jun/17	jul/17	jul/16	jun/17	jul/17
<b>CONSTRUÇÃO</b>	<b>44,4</b>	<b>50,4</b>	<b>48,4</b>	<b>25,3</b>	<b>27,2</b>	<b>26,7</b>
PEQUENA	45,8	47,7	<b>47,2</b>	24,6	29,7	<b>30,0</b>
MÉDIA	44,7	49,4	<b>48,5</b>	24,4	27,4	<b>27,7</b>
GRANDE	43,7	51,9	<b>48,7</b>	26,1	26,2	<b>25,0</b>

1 Indicador varia no intervalo de 0% a 100%. Série iniciada em janeiro de 2012.

2 Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento.

3 Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam atividade acima do usual.

4 Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam satisfação.

5 Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam facilidade.

6 Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa positiva.

7 O ICEI varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam confiança do empresário.

8 Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Quanto maior o valor, maior a propensão a investir.



## Principais problemas

ITENS	CONSTRUÇÃO			PEQUENAS			MÉDIAS			GRANDES		
	I-17	II-17		I-17	II-17		I-17	II-17		I-17	II-17	
	%	%	Posição	%	%	Posição	%	%	Posição	%	%	Posição
Demanda interna insuficiente	44,2	35,8	1	33,2	25,9	4	37,0	34,4	1	52,4	43,3	1
Elevada carga tributária	30,6	29,7	2	40,9	37,1	1	37,4	31,3	2	23,0	23,3	5
Inadimplência dos clientes	30,7	28,5	3	29,8	29,9	2	30,7	29,3	3	31,0	26,7	3
Taxa de juros elevadas	35,0	27,9	4	31,7	28,9	3	34,4	28,5	4	36,5	26,7	4
Falta de capital de giro	30,4	24,3	5	29,3	21,3	6	27,4	21,1	6	32,5	30,0	2
Burocracia excessiva	23,5	20,1	6	21,6	24,9	5	25,6	21,9	5	23,0	15,0	6
Falta de financiamento de longo prazo	14,5	12,0	7	8,2	8,6	9	13,3	12,5	7	17,5	13,3	8
Competição desleal (informalidade, contrabando, etc)	10,3	12,0	8	16,8	15,2	7	11,5	11,3	8	7,1	10,8	9
Insegurança jurídica	14,6	11,9	9	16,3	12,2	8	15,6	9,8	9	13,5	14,2	7
Falta ou alto custo da matéria-prima	5,7	6,6	10	6,3	6,6	11	5,6	5,1	9	5,6	8,3	10
Falta ou alto custo de trabalhador qualificado	6,6	6,2	11	8,7	7,6	10	7,0	5,9	14	5,6	5,8	13
Outros. Descreva:	12,0	6,1	12	13,9	6,1	12	9,6	5,5	12	12,7	6,7	11
Condições climáticas	2,3	5,2	13	3,4	5,6	13	3,0	6,6	10	1,6	3,3	15
Falta ou alto custo da mão de obra não qualificada	4,4	4,9	14	5,8	4,6	14	4,4	3,5	15	4,0	6,7	12
Licenciamento ambiental	8,2	4,6	15	3,8	3,6	15	7,4	5,5	13	9,5	4,2	14
Disponibilidade de terrenos	1,7	2,7	16	0,5	1,5	16	2,6	3,5	16	1,6	2,5	17
Falta ou alto custo de energia	3,2	1,8	16	1,3	1,5	17	2,6	0,8	19	4,0	3,3	16
Dificuldades na logística de transporte (estradas, etc)	2,3	1,8	18	1,9	1,5	18	3,7	2,7	17	1,6	0,8	19
Falta ou alto custo de equipamentos de apoio	1,4	1,7	19	0,6	1,5	19	1,9	1,2	18	1,6	2,5	18
Nenhum	4,4	8,3		7,7	10,2		5,9	8,6		2,4	6,7	



### Especificações técnicas

Perfil da amostra: 599 empresas, sendo 206 pequenas, 267 médias, 126 grandes.  
Período de coleta: 3 a 12 de julho de 2017.



### Veja mais

Mais informações como dados setoriais, edições anteriores, versão inglês, metodologia da pesquisa e série histórica em: [www.cni.org.br/sondconstr](http://www.cni.org.br/sondconstr)